

## Português Instrumental

### Questão 1

“Sem essa perspectiva, a escola corre o risco de ficar refém da camisa de força de sua grade curricular, como mero aparelho burocrático de reprodução bancária do saber.” – O autor aponta uma condição básica: a de que a escola tenha clareza em seu projeto político pedagógico para que sempre prevaleça o consenso de seus educadores.

### Questão 2

No primeiro caso, natureza é usado com valor figurado, com valor de consequência lógica de um processo anterior – no caso, as relações mercantilistas aplicadas à educação. Já no segundo, indica o processo da natureza que promove a vitória apenas dos mais aptos em uma competição pela sobrevivência. Quanto à relação que o autor constrói, ela é de oposição: uma educação ideal não deve promover seleção natural, mas funcionar de forma cooperativa e ampla, formando indivíduos dispostos a melhorar o mundo de maneira ética.

### Questão 3

A educação “deve abranger todas as disciplinas escolares, das ciências exatas à educação física” e deve superar “relações fundadas na economia de trocas para a economia solidária, baseada na cooperação”.

### Questão 4

Susanita empregou a dedução, porque inicia, no primeiro quadrinho, sua fala com “Afinal”, que demonstra extrair uma reflexão ampla a partir de relações particulares (causa e efeito; perguntas retóricas), presentes no segundo quadrinho.

### Questão 5

Mafalda empregou uma metáfora.

Ao comparar festas de formatura e velório, Mafalda sugere que o indivíduo jamais se tornaria verdadeiramente apto a exercer o que aprende, uma vez que estará morto.

## História

### Questão 1

No primeiro governo (1930-1945), Vargas valeu-se da censura e usou os meios de comunicação para promover as ações do governo e, desse modo, angariava o apoio da sociedade ao governo. Porém, no segundo governo, diante de uma conjuntura de maior liberdade, o governo era duramente atacado por importantes veículos de comunicação. Tal fato, contribuiu para a instabilidade do governo. **(1,0)**

### Questão 2

Pressão inflacionária, endividamento, ruptura com o FMI, rodoviarismo, déficit público, agravamento da crise social, fracasso da SUDENE, etc. **(1,0)**

### Questão 3

A crise do governo João Goulart foi resultado de uma conjuntura econômica de crise, caracterizada pela alta da inflação, e a forte oposição de setores conservadores diante das propostas de reformas defendidas pelo presidente. Como forma de reação, pode-se citar: luta armada, movimento estudantil, oposição de movimentos culturais (teatro, cinema e música). **(1,0)**

### Questão 4

O Índice dos Livros Proibidos foi promulgado pelo papa Paulo VI em 1559 e revisado pelo Concílio de Trento, sua criação está inserida no conjunto de ações realizadas pela Igreja Católica durante as Reformas Religiosas. A imprensa configurava uma ameaça, pois, facilitava a circulação de ideias que contrariavam os dogmas da Igreja. **(1,0)**

### Questão 5

A derrota da Alemanha no conflito resultou na imposição do Tratado de Versalhes, que estimulou um sentimento de revanche e nacionalismo, além disso, a instalação de um novo regime político débil, a República de Weimar, abalou a credibilidade numa solução democrática e liberal para o futuro da Alemanha. O crescimento do comunismo diante da pesada crise vivida pelo país resultou numa radicalização de direita e apoio de segmentos da sociedade ao nazismo. **(1,0)**

### Questão 6

O governo Vargas negociou uma aproximação com os EUA (Compromisso do Atlântico), rompendo dessa forma a neutralidade diante do conflito. Porém, foi o torpedeamento de navios brasileiros pelo Eixo que acirrou os ânimos da opinião pública nacional e levou o governo a declarar guerra e enviar a FEB para lutar na Europa. **(1,0)**

### Questão 7

O movimento surgiu da fusão de radicais sunitas sírios e iraquianos no bojo da Primavera Árabe e da Guerra Civil da Síria. As populações locais são assoladas pela guerra, vivendo uma grave crise humanitária, e muitos optam pela fuga para outras regiões do planeta. **(1,0)**

### Questão 8

A crise econômica vivida pela Bahia após a transferência da capital para o Rio de Janeiro foi agravada pelo declínio da mineração, além disso, o arrocho do pacto-colonial durante o reinado de Maria I intensificou a insatisfação da população colonial. O Iluminismo e a Revolução Haitiana foram importantes inspirações para o movimento no Brasil. **(1,0)**

### Questão 9

A paisagem tropical, a “eterna primavera”, a fauna exuberante e as riquezas naturais foram exaltadas nos relatos de diversos viajantes europeus, porém, há extravagância nos relatos sobre os índios, com seus rituais antropofágicos, e narrativas imaginárias que retratavam seres monstruosos que habitariam o Novo Mundo. **(1,0)**

### Questão 10

O período do Terror, a utilização da guilhotina, fim da escravidão, lei do Máximo, novo calendário são ações que podem ser abordadas nessa questão. **(1,0)**

## Português

### Questão 1

O leitor avaliaria a palavra como secundária/ coadjuvante/ irrelevante, uma vez que só é capaz de denominar o que se cria. As expressões: “símbolo”, “reflexo”, “função servil” confirmam a leitura; por outro lado, “o sopro na argila” expressa uma oposição a essa leitura.

### Questão 2

Os vocábulos “nada” e “existente” são empregados fora de suas classes originais. O pronome “nada” e o adjetivo “existente” se tornam substantivos.

### Questão 3

No original, a preposição “por” assume valor de causa; na reescritura, valor de concessão.

### Questão 4

No trecho do texto I, reconhece-se a importância da palavra por ser capaz de captar a essência permanente das coisas; no trecho do texto II, destaca-se a incerteza ou a dubiedade da palavra por ser incapaz de expressar o que o emissor deseja dizer.

### Questão 5

As orações que compõem o período são respectivamente: “A língua trava uma canção longínqua”; “que eu falo”; “a voz, além, nem palavra”.

A segunda é classificada como subordinada adjetiva restritiva.

### Questão 6

A ideia de contrariedade à pureza da língua contida no título é expressa, sintaticamente, pelo “me”, que pode ser **objeto direto ou indireto**; e, morfologicamente, pelo **adjetivo** “lusa”, que se torna **verbo**.

### Questão 7

Quanto à forma, empregam-se versos brancos e livres; quanto ao conteúdo, tematizam-se segmentos marginalizados da sociedade.

### Questão 8

Ocorrem hipálage e paranomásia, respectivamente.

A hipálage reforça o estado de sujeira das roupas; a paranomásia destaca as vantagens das cantigas.

### Questão 9

Os trechos evidenciam metalinguagem/explicação da obra e ironia, respectivamente.

Tais recursos afastam-se da objetividade e neutralidade presentes no Realismo-Naturalismo.

### Questão 10

Os trechos sublinhados reescritos ficam: para o pleito de uma/duma eleição; para compreender a minha aventura.